



ATA DE REUNIÃO Nº 1 CMA/SBBE NOA/2026

Reunião de Alinhamento do Comitê de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico (CGRA) NOA – SBBE

Presentes:

- Rodrigo Garcia de Barros Lima – Superintendente do SBBE (NOA);
- Ana Beatriz Mendes Amaral Ramos – Coordenadora de Meio Ambiente (NOA);
- Thayná Pinheiro Soares – Auxiliar de Meio Ambiente (NOA);
- Weslen do Amaral Pinto – Auxiliar de Meio Ambiente (NOA);
- Rodrigo Ribeiro Nassar – Técnico de Segurança do Trabalho (NOA);
- Kamilly Andressa Moura Costa – Analista de Meio Ambiente (NOA);
- Alexandre Melo de Sousa – Coordenador AVSEC (NOA);
- Flávio de Souza Barros – Encarregado do SGSO (NOA);
- Ellen Maria Teixeira Ferreira – Assistente Administrativa. (NOA);
- José Augusto Maciel dos Santos – Coordenador de REA. (NOA);
- Lorena Senna Rocha de Oliveira – Assistente de Manutenção. (NOA);
- Tarciara Martins Villar – Coordenadora de Operações. (NOA);

Ata

No dia 27 de março de 2026, às 16:15, realizou-se na sala do superintendente, no prédio administrativo, a reunião de alinhamento da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico (CGRA). Estiveram presentes o Superintendente do SBBE, Rodrigo Garcia de Barros Lima; a Coordenadora de Meio Ambiente, Ana Beatriz Mendes Amaral Ramos; a Analista de Meio Ambiente, Kamilly Andressa Moura Costa; os Auxiliares de Meio Ambiente Thayná Pinheiro



Soares e Weslen do Amaral Pinto; o Coordenador AVSEC, Alexandre Melo de Sousa; o Coordenador do Comercial, Tiago Luz de Sousa; o Técnico de Segurança do Trabalho, Rodrigo Ribeiro Nassar; a Coordenadora de Operações, Tarciera Martins Villar; a Assistente de Manutenção, Lorena Senna Rocha de Oliveira; o Coordenador de REA, José Augusto Maciel dos Santos; o Encarregado do SGSO, Flávio de Souza Barros; e a Assistente Administrativa, Ellen Maria Teixeira Ferreira

A reunião foi conduzida pela Coordenadora de Meio Ambiente, Ana Beatriz Mendes Amaral Ramos, que iniciou os trabalhos contextualizando a necessidade de atualização do plano de gerenciamento de ruído vigente, considerando que o documento atualmente em uso apresenta estrutura desatualizada e demanda adequações para o ano de 2026, em conformidade com as normativas aplicáveis, incluindo a ABNT NBR e os regulamentos da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), especialmente no que se refere à RBAC 161.

Durante sua fala inicial, a coordenadora destacou que foi elaborado um Procedimento Operacional Padronizado (POP) com o objetivo de estruturar as atividades de verificação e monitoramento de ruído no sítio aeroportuário, ressaltando a necessidade de alinhamento entre as áreas quanto à sua adequação, sobretudo em função das alterações operacionais recentes e das obras em andamento.

Ainda durante as discussões, foi abordada a periodicidade das medições, ficando alinhado que o monitoramento interno será realizado semanalmente pela equipe do aeroporto, com alternância de dias e horários, a fim de contemplar diferentes cenários operacionais, incluindo períodos de maior movimentação. Quanto ao monitoramento externo, definiu-se que será realizado trimestralmente por meio de empresa especializada, assegurando a validação dos dados coletados internamente.

Dando continuidade à reunião, a Coordenadora de Meio Ambiente da NOA, Ana Beatriz Mendes Amaral Ramos, apresentou considerações relacionadas ao gerenciamento do risco de fauna no sítio aeroportuário, destacando que as ações desenvolvidas no aeroporto seguem as diretrizes do Programa de Gerenciamento do Risco de Fauna (PGRF) aprovado pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

No que se refere à operacionalização das medições, foi destacado que os registros deverão ser formalizados por meio de relatórios técnicos, contendo os dados coletados e as condições ambientais observadas. Ficou acordado que a realização das medições será registrada nos sistemas

operacionais, enquanto os detalhes técnicos permanecerão nos relatórios específicos das equipes responsáveis.

Também foi ressaltada a necessidade de garantir a rastreabilidade dos equipamentos utilizados, incluindo a obrigatoriedade de certificados de calibração válidos, como forma de atendimento às exigências de auditoria.

Na sequência, foram discutidos aspectos relacionados às exigências regulatórias, incluindo a necessidade de inserção, no plano, de análises referentes ao uso de pistas, critérios para seleção de cabeceiras e justificativas operacionais relacionadas às condições de vento e orientações de pouso e decolagem.

Outro ponto abordado foi a gestão de manifestações da comunidade quanto ao ruído aeronáutico. Nesse contexto, foi alinhado que as informações deverão ser obtidas por meio dos canais institucionais existentes, com análises periódicas e registro no plano como evidência de acompanhamento das percepções externas.

No âmbito de comunicação e conscientização, foram discutidas ações institucionais voltadas à mitigação dos impactos do ruído, incluindo campanhas internas de uso de equipamentos de proteção individual, ações educativas e iniciativas integradas a eventos institucionais, como a Semana do Meio Ambiente. Também foi sugerida a realização de campanhas em períodos de maior fluxo operacional, com foco na conscientização dos colaboradores.

Foi ainda apresentada a proposta de consolidação dos dados em relatórios mensais e anuais, permitindo a análise de tendências e a avaliação da eficácia do plano. Nesse sentido, discutiu-se a definição de indicadores, sendo sugerida a utilização de médias dos níveis de ruído ao longo do período analisado.

Por fim, a coordenadora destacou que o plano deverá passar por revisões periódicas, com atualização anual dos procedimentos, pontos de monitoramento e indicadores, garantindo sua aderência às condições operacionais e às exigências regulatórias vigentes. Ressaltou-se também a necessidade de disponibilização das informações no site institucional, em atendimento aos requisitos de transparência.

Encerradas as discussões e não havendo outros assuntos a tratar, a reunião foi finalizada com o alinhamento das responsabilidades entre as áreas envolvidas e o reforço do compromisso com a implementação das melhorias discutidas.

Belém/PA, 27 de março de 2026.

ANEXO - FOTOS

